

SERMAM ⁵⁶

DO GLORIOSO

S. ANTONIO
DE LISBOA.

QUE PREGOU NA IGREJA

DE SANTA MARINHA
desta Corte, & anniversaria devoção do Doutor Diogo
Marchão Themudo, do Conselho de S. Magestade, &
seu Desembargador do Paço, &c. Estando o Santif-
simo exposto,

O P. MANOEL GODINHO, &c.
Anno de 1688.



EM COIMBRA.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de JOAM ANTUNES,
Anno de M. DC. XCII.

SPERMAL

DE L'INDUSTRIE

DE L'INDUSTRIE

DE L'INDUSTRIE



DE L'INDUSTRIE



Vos estis sal: Vos estis lux. Math. 5.

S E N H O R.



A M podia deixar de ser Santa esta Mari-
nha, em que hoje se faz Santo Antonio sal,
a calor desse Sol de justiça, vossa Divina
presença Sacramentada, sal Santo de Santa
Marinha.

Forlinio Cidade de Romania parecera
hoje esta vossa Cidade de Lisboa, & Convento de Sam
Francisco esta Igreja de Santa Marinha, se assim como na-
quella Cidade, & Convento foi S. Antonio mandado su-
bir ao pulpito pregar a palavra de Deos a muitos Religio-
sos sabios, & Padres Pregadores doutos: Eu tivera al-
guas apparencias de S. Antonio pregando deste pulpito, co-
mo tem as realidades de sabio, & douto, tam nobre, &
grauado Auditorio. Por mim falta a comparaçao, mas
por quem havia de faltar senao por mim? Que ham tenho
aquelle grande espirito, com que pregou o nosso Santo,
nem ha em mim aquelles admiraveis talentos, que sua hu-
mildade teve escondidos por muitos annos, & a Igreja nos
descobre, & inculca nas palavras, que tomei por thema:
Vos estis sal: Vos estis lux: Vos sois sal: Vos sois luz. Assim
este nome sal, como esta dicçao, luz, consta de tres letras:
pelas quaes Christo Senhor nosso descreve o ser de Anto-
nio. Em duas cifrou o mesmo Christo seu ser imtaento:
Ego sum alpha, & Omega. Huma so letra de mais, atraza a
Santo Antonio tanto, quanto he o que se lhe avantaça
Christo. Nem das as letras saõ de crescer, de diminuir
saõ algumas letras, os oo accrescentam as formas nas cifras;
& hum C, antes do D, hum X, antes do L, diminue nas

Apo. 18.

contas Romanas. Se Deos vos quiz fazer luz, bastaõvos tres letras: se quiz que ficasseis sombras, sete letras vos poem as escuras. Não importa que sejaõ as letras muitas, o que importa he, que sejaõ boas para vossas melhoras. Christo teve tantas letras, que ainda menino fez pasmar aos mais fabios Doutores no templo: mas só quatro letras boas do Titulo o coroação no Calvario.

Luc. 2,

49.

Matth.

27.

Primeiro diz Christo a Antonio, que he fal, do q̄ lhe diga que he luz; porque primeiro ha de mudar de natureza, como fal, quem quizer resplandecer no Ceo com luz de Sol. Chama-lhe fal, & antam luz; porque sem preceder o retiro, & moimento do fal nas marinhas por penitencias, nam ha para que pertender allumiar almas. Sal para preservação de culpas, luz para emendalas; porque para emendar peccados basta que haja luz nos olhos, que nos cegaõ os peccados. Não haja fal sem luz, posto que se ache luz sem fal, para que se veja quanto de fal se deita: que deitalo às escuras he perder a tempera, & tal vez a iguaria. Haja luz de discrição em quem ialga, que nem todos os Confessores são Santos. Antonios, que restituam pès cortados a seus confessados.

Levit.

2.17.

Baste de fal no Evangelho, que está sem fal aquelle pão do Divino Sacramento. Mas porque se não ha de deitar fal no calix do sacrificio da Ley da Graça, se Deos mandava deitar fal em todos os sacrificios da Ley antiga? Porque o fal he hum gosto, que affectadamente se procura, & não quer Christo, q̄ no seu Sacramento busquemos outro gosto mais, que de lhe agradar, & agradecer tamanho beneficio. Senão he, que o Sacramento contém em sy o fal da Sabiduria Divina, a vista do qual he infulso todo o fal da sabiduria humana. Ter fal, he a nosso modo de fallar, ter graça, esta nos he necessaria; pessamola por intercessão daquella Senhora, que por Maria, teve mares de graça: *Ave Maria.*

Vos estis fal.

Vos dois fal da terra: Isto dizia Christo a seus Apóstolos por expressão de palayras. Vós dois S. Antonio

tonio de Lisboa; isto lhes dizia pella extenção, & subintelligência das letras, sal he huma dicção, que consta de tres letras, ou syllabas, S, A, L, & valendonos para o mysterio, & ainda para o sentido mystico, & fimbolico, que lhe damos das Abreviaturas, & Notas Gregas, Portuguezas, & Latinas, & fazendo de cada letra huma dicção inteira: quer dizer aquelle S, Santo aquelle A, Antonio, aquelle L, Lisboa.

Este meu dizer, que vos parecerà novo do pulpito, he nas Sagradas letras muito usado; he porèm necessario, diz São Gregorio, estudo, & engenho para descubri-lo: porq̃ tantas voltas havemos de dar ás palavras do Evangelho para descobrir alguma cousa de novo, como dà de padejaduras o debulhador na eyra para alimpar o seu trigo, ou como de lavouras dà o lavrador à terra, para que de fruto: *Debet intellectus multiplici sacri eloquij inquisitione ventilari, quia, & terra persapius arando vertitur, ut ad frugem uberius aptetur.* Achareis nos Thronos, ou Lamentaçoens de Jeremias, que serve como de titulo a cada Metro, ou verso huma letra do Alphabeto Hebraico; & se consultais a Glossa com S. Jeronymo dizemvos que nenhuma daquellas letras carece de mysterio, porque cada huma de por sy tem o seu significado, & juntas a quatro, & quatro fazem outro sentido Moral, & Alegorico. *Aleph*, por sy sò significa doutrina: *Beth*, casa: *Gimel*, enchente: *Daleth*, foprado: & junta estas quatro letras querem dizer, que a doutrina da Igreja verdadeira casa de Deos, se acha na enchente dos Livros Sagrados, & Canonicos: *Aleph, Beth, Gimel, Daleth prima connexio est, quod videlicet doctrina Ecclesiae; que domus Dei est; in librorum reperiatur plenitudine Divinorum.*

D. Greg.
lib. 13.

Moral.
cap. 10.

D. Hier.
in Pram.
ad L. 2m.
Ierem.

Christo Senhor nosso para nos dar huma ponderosa doutrina sobre a observancia mais exacta dos dez Mandamentos de sua Ley, escusou palavras, & disse tudo com hum so jota, que he a decima, & mais pequena letra do A, B, C, Grego. *Jota unum, aut unus apex non prateribit à lege.* Mostrando

Much.
3. 18.

strando diz S. Jeronymo pela figura daquella breve letra, que estão cheas de mysterios todas, & quaesquer dos Livros Sagrados, & que no Evangelho se achão todos aquelles mysterios, & Sacramentos: *Ex figura literæ ostenditur, quod etiam quæ minima putantur in lege Sacramentis spiritualibus plena sint, & omnia recapitulatur in Evangelio.* Se pois atê a figura, & fôrma das letras, que estão nas Escrituras contem mysterios, & Sacramentos: de que podemos fazer discursos, como nam discorreremos sobre todos os seus significados?

Judas na interpretação Hebreá, val o mesmo que confissão: *Judas, est, confessio.* E buscando o Cardeal Hugo a propriedade desta interpretação lhe achá muita, fazendo de cada letra huma dicção, & huma parte integrante, ou essencial da Confissão. A primeira letra I, diz elle, significa, que ha de ser a Confissão inteira: a segunda V, que ha de ser verdadeira: a terceira D, que ha de ser dorida: a quarta A, que ha de seguirse absolvição, & depois no S, satisfação. De maneira que estas cinco letras juntas I, V, D, A, S, fazem hum sò nome Judas, ou Confissão; & tomada cada letra de per sy fôrma cada huma sua dicção: Inteira; Verdadeira, Dorida, Absolvição; & Satisfação. Do mesmo modo S, A, L, formão este nome sal: porê m tomada cada letra de per sy separada, & fazendo huma dicção cada huma, fazem este nome de S. Antonio de Lisboa.

Passemos do sagrado ao profano, & vejamos servir de dicção inteira huma sò letra. Vulgar he no Direito Civil a significação deste nome, Notas, que he escrever por compendio algumas dicções sem todas as suas letras: *L. quoties §. 1. vers. 2. sedet si quis ff. de hered. instit.* Donde se derivou o nome de Notarios, que costumavão, segundo lembrança de Suetonio *in Galb. cap. 5,* fazer suas escrituras por breves, & compendios de palavras truncadas, forrando dicções, letras, & sillabas, nam as exprimindo com todas as letras: *Notis quibusdam, & compendijs dictionum syllabarum & litterarum aliquid breviter præstingere, non omnibus litteris*

Santo Antonio.

7

prescribere solent. E como escreve Victorio nas Castigaçoens de Cicero a Attico: *Id sermonis erat, & usus qui aliquid intelligi mallebat, quam proferri.* Querião os Antigos dar a entender o que não acabavão de proferir, como agora, havendo de escrever *tempore*, punhão sòmente *temp. & ben.* por benevolencia, *Coss. por Consules*, *L. por Ley*, *DD. por Decios.* Hum sò *A*, escrito, era *Absolvo*, & hum sò *C*, era *Condemno.* Hum *N*, *L*, era *Non Licet* entre Romanos ao sentenciar dos crimes capitaes por sufragios. Na mesma accepção se toma *in L. Lucus ff. de milit. testam.* onde se diz: *Titius miles Notario suo testamentum dictavit.* Baste de Leys para quem sabe mais.

Nos Jurisconsultos antigos achareis a cada passo que por hum *S*, & hum *P*, grandes, & separados se entendiam os filhos espurios, *idest, sine patre*, como adverte Tiraquello. No Direito Canonico todas as vezes, que dais em hum *S*, & *P*, grandes, ledes, *Summus Pontifex.* Nas Oraçoens, & Phillipicas de Cicero, hum *P*, & hum *C*, querem dizer, Padres Conscriptos. E nas cartas dos Religiosos, principalmente da Companhia, querem dizer: Paz de Christo. As quatro letras, que vedes nas bandeiras das Camaras, querem dizer: Senado, & Povo Romano. Finalmente nas vossas mesmas cartas hum *M*, vos faz merce: hum *S*, Senhoria: hum *E*, Excellencia: hum *A*, Alteza. Estas significaçoens pois, que deu às letras simples a accepçam dos homens, quiz Deos, que com grandes ventajens as lograssem suas Letras Sagradas, & Divinas, enriquecendoas de sentidos Literaes; Historicos, Espirituaes, & Mystericos, Allegoricos, Moraes, Simbolicos, Tropologicos, & Anagogicos: & não só as letras, mas os minimos apices, numeros, pontos, & virgulas.

Sirão de Cassia Author gravissimo, & antigo, dá ainda outros sentielos presagos, & adevinhos às palavras do nosso Evangelho, dizendo: que quando Christo assemelhou seus Apostolos ao sal, debaixo desta mesma semelhança que lhes dava, comprehendia, & adivinhava nam sò aos Apostolos,

tolos, com quem fallava, mas aos vindouros, que por procedimento de pessoa, & doutrina ficavam já participando da mesma semelhança de sal da terra: *Et primò exstitit similitudo salis, sub qua præfagiavit Apostolos, cæterosque in illa sorte futuros.* Notem o, *Præfagiavit.* Dizer Christo a seus Apostolos que erão sal. Foi proporlhe, & insinuarlhe huma adivinhação, que se havia de saber no tempo, que ainda estava por vir. Isso he o *Præfagiavit.* E que adivinhação era esta naquella sò palavra sal? *Vos estis sal.* Que viria hum Santo pelo tempo adiante, o qual sendo sal na propriedade, nas tres letras do sal sómente tivesse todo seu nome. Este he o Santo Antonio de Lisboa, este aquelle Santo, que nam sò teve sal consigo, mas sal em sy: *Habete in vobis sal.* O gloria de Antonio, que seja ao pè da letra aquillo mesmo, que Christo queria de seus Apostolos por meta fora. He Santo Antonio huma Metaphora Evangelica, hũa Christãa Allegoria.

Marc. 9.
49.

Está bem: mas porque fim, ou com que mysterio soletrea Christo, & inculca a Santo Antonio de Lisboa, quando diz a seus Discipulos, que sam sal da terra? Porque havia logo de dizer, que o sal se podia perder: *Quod si sal evanuerit.* E quiz com tempo prevenir de remedio àquella dano. E era o remedio ler nas letras do sal, que já não he depois de perdido, *Ad nihilum valet ultra,* o nome de Santo Antonio de Lisboa, que nas mesmas letras, com que soletrea, tem virtude para tornar o sal perdido ao que dantes era; & fazer achar laboroso do sal infatuado, & perdido. Como se perde o sal? Responde Maldonado, que perdendo o sabor, & acrimonia: *Quod si sal evanuerit, idest si saporem, & acrimoniam amiserit.* Responde S. Thomas q' ao sal se se nam desfaz, & liquida, tem a virtude perdida porque o sal que fica em pedra nada salga, nem presta para nada: *Sal, ut suum præstet effectum, necesse est; ut liquefiat.* De maneira que o sal perdendo o sabor, a acrimonia, & liquefação, he sal perdido, sal infatuado, sal que não presta mais, que para se deitar fora: mas tendo todas estas

Mald.
hic.

D.Th.
in oat.

tres coufas, he fal em todo o feu ser. Ora vejã o nome de Santo Antonio de Lisboa em sy mesmo, ou no fal, onde estã abreviado: tem o S, do fabor, tem o A, da acrimonia, tem o L, da liquefacçam. Este he aquelle Santo Doutor, em quem o fal se acha sempre perfeito, ainda quando em outros se chore perdido.

Levanta Christo hoje questã, & pergunta: Se o fal chegar a se perder, em quem se ha de achar? *Quod si sal evanuerit, in quo salietur?* Nam pergunta Christo, por quem se ha de suprir a falta do fal, senã quem se ha o fal de achar? Em ninguem, meu Senhor, como em Santo Antonio, porque conservando nas letras do feu mesmo nome as propriedades do melhor fal, em fabor, acrimonia, & liquefacçam, estã livre de corrupçam. Oh nome nam sò glorioso mas preservativo! Oh nome nam sò faboroso, mas salutifero! Oh nome nam sò de virtude, mas de milagre! Oh nome, que por ti sò es o louvor mais grande! Dailhe a Santo Antonio nome de Arca do Testamento com o Papa Gregorio IX. appellidai-o Martello dos Hereges, como o aclamava o mundo: chamailhe Coluna da Fè, Trombeta do Evãgelho, Desempenho da Graça, Gloria da Igreja, Terror da tyrannia, Amparo da innocencia, Santo universal, Santo com Estrella na propria patria, & nam dizeis tudo: chamailhe Santo Antonio de Lisboa, & nam vos falta nada.

Quiz o Poeta Mureto celebrar as glorias de Scaligero, homem afamado por armas, & letras no feu tempo, & fez este Epigrama:

Dic Dea quo possim scripturus fingere nomen

Scaligeri, quod par laudibus esse queat?

Dizeme Deosa da fabedoria, que nome darei a Scaligero, que seja de suas virtudes, & louvores hum compendio? E responde-se elle mesmo em nome da Deosa:

Cur petis imprudens, quod habes? Dic Scaliger, illud.

Omnis virtutis nomina nomen habet.

Porque me pedes ò necio, o que tens na tua mão, & ainda na tua boca? Dalhe feu mesmo nome de Scaligero, porque

nelle se cifraõ suas virtudes, delle se derivam, & promanaõ todos seus louvores. Isto que vãamente supunha a lisonja de Mureto no nome de Scaligero, se acha realmente no nome de Santo Antonio, refumo de todas suas virtudes, compendio de seus louvores. Nem eu tiyera mais que vos dizer, se me não vira obrigado a sustentar o que tenho dito; porque direis vós:

Se Christo compára seus Apostolos ao sal, & se este sal he Santo Antonio, como os podia Christo comparar a hum Santo, que era ainda futuro? A comparação sò se dà com o tempo passado, & presente, nam com o futuro: porque se funda a comparaçam no conhecimento do comparado, & do futuro nam ha ainda conhecimento. Dizemos, Fulano he na crueldade hum Falaris, na fortuna outro Policrates, na Religião hum Numa, na inteireza hum Cataõ, na riqueza hum Cresso, na pobreza hum Codro, nos vagares hum Fabio, na fantidade hum Socrates, na facundia hum Demofthenes, na sagacidade hum Anibal, no valor hum Scipiaõ, na generosidade hum Alexandre, na clemencia hum Cesar; mas Fulano, he como Ticio, que ha de ser, naõ o dizemos, porque o naõ conhecemos. Como logo havia Christo de entender por sal a Santo Antonio de Lisboa, quando comparava seus Apostolos ao sal da terra? Duas repostas darei a esta instancia, esta primeira com a Theologia mystica, a segunda com a Escolastica: demos a primeira.

Muita difficuldade tivera a soluçãõ desta instancia em outro Santo, que não fora Santo Antonio; porque sò elle; Christo, & o Bautista foram Santos de presente, & futuro juntamente. Christo: *Tu es, qui venturus es?* Vòs sois Senhor, o que sois, ou o que haveis de vir a ser? Do Bautista o mesmo Christo: *Et si vultis recipere: ipse est Elias, qui venturus es.* Se vos hei de dizer o que entendo, diz Christo, o Bautista he já o Elias, que vos ha de vir a prègar, quando eu da segunda vez vier. Santo Antonio este he o seu nome de presente: & Antonio abreviado val o mesmo que Antão do tempo passado, & futuro: Antãam dizeis, quando do passado,

Natth.

II.

Ioan. II.

ou futuro fallais ; & Santo que o he do tempo passado , presente , & futuro , posto que seja ainda futuro , se falla delle , & conta como presente ; he ainda o que tem sido já , & he já o que não foi ainda. Maldonado: *Solet præsens pro futuro poni, ut Elias quidem jam venit, id est, venturus est.* Elias precedeo a Christo sendo ainda vindouro : o Bautista ha de vir ainda, tendo já vindo, porque hum , & outro são Santos de passado, presente, & futuro : *Ipse est Elias, qui venturus est. Elias jam venit.* Santo Antonio he o Santo, que he, & he Antam, que foi, & ha de fer, & como he Santo de passado, presente, & futuro, verifícase nelle o ser fal em todo o tempo : *Solet præsens pro futuro poni.* Tanto lhe vai em ter nome de futuro, & presente.

Mald.
ad Ioan.
c. n. 146.

Faz Deos as maiores honras , & merces a Abraão , que podia esperar seu merecimento, ou aspirar a maior ambição: pois demais de lhe segurar a sua graça, lhe confere oprímado de toda a nobreza do mundo, fazendo-o cabeça de todas as que a levantarem na terra por eminencia de coroa ; & isto com huma tam dilatada descendencia, que para a reduzir a numero, estimação, ou computo, nam haja no Ceo, Estrellas areas nas prayas, folhas nas arvores, no pô argueiros, no Sol atomos, & dizlhe que se até aquelle tempo se chamava Abram, dalli em diante se chamará Abraham com mais huma letra, & aspiração, porque o tem feito pay de muitas gentes : *Nec ultra vocabitur nomen tuum Abram, sed appellaberis Abraham, quia patrem multarum gentium constitui te.* Participa tambem Deos estas incomparaveis graças a Sara mulher de Abraão, & dizlhe a elle, que della lhe ha de dar hum tal filho, que os Reys se gloriem de proceder delle como de tronco, & as Nações mais gloriosas se jaçtem de ramas suas : *Et ex illa dabo tibi filium, cui benedicturus sum eritque in nationes, & Reges populorum orientur ex eo.* Nam reparam, que tendo todas estas inestimaveis merces, & felicissimas promessas de Deos a Abraham por fundamento a Isaac seu filho, nem Isaac era ainda concebido, quanto mais nascido, *Et ex illa dabo tibi filium,* nem a geraçam de Abra-

Math 17

ham tinha as prendas daquelle filho, em que haviam de prender as melhores familias do Univerſo: & Deos já diz a Abraham, que o tem feito pay de muitas gentes por aquelle filho? *Patrem multarum gentium constitui te.* Nam ha deno- minação de pay ſem resulta de relação do termo, que he o filho; & ſe o filho ainda eſtã por dar: *Dabo:* como he Abraham já pay ſem o ſer? O nam vem, que tem Abraham nome de presente, paſſado, & futuro: o nome de presente, & paſſado, era Abram de ſinco letras, o nome de futuro, era Abraham de ſeis letras: chamavaſe Abram, pelo que já era, & fô- ra: chamavaſe Abraham, pelo que havia de ſer ainda: *Vocaberis Abraham, quia patrem multarum gentium constitui te.* E Santo que tem nome de presente & futuro, verificamſe nelle as palavras de Deos a todo o tempo: *Solet præſens pro futuro poni.* Já he fal da terra Antonio, quando compãra ao ſal ſeus Apoſtolos Chriſto; porque he Antonio como Abraham, que tem nome de presente, & futuro. Antonio, & Abram ſã nomes de presente: Abraham, & Antã nomes do tempo futuro: *Non ultra vocaberis Abram, &c.*

Ou digo, que era Antã aquelle ſal, o que foy depois Santo Antonio, porque no tempo de Chriſto era cada Apoſtolo hum Santo Antonio, & no tempo de Santo Antonio foy eſte Santo hum Apoſtolo. Diz Chriſto aos Judeos, que ſe lhe querem dar credito, que elle lhe affirmar o Bautiſta já no ſeu tempo, o meſmo Elias, que eſtã para vir no fim do mundo: *Et ſi vultis recipere, ipſe eſt Elias, qui venturus eſt.* Mas como podia o Bautiſta tendo já vindo, ſer Elias, que eſtã ainda para vir antes do dia do juizo? São Joã Chryſoſtomo com a ſua boca de ouro: *Et bene dixit, Si vultis recipere, libertatem ostendens: eſt enim ille hic, & hic ille, quia præcuſſores facti ſunt utrique.* Tomou Chriſto a reſerva de que ſe o queriam crer; porque havia de dizer huma couſa em que todos podiaõ duvidar, & era, que Elias eſtava no Bautiſta vindo; & o Bautiſta em Elias vindouro: nam por uniam dos ſu-poſtos, mas por ſu-poſição, & identificação dos officios. Tinha Elias vindo

Chryſ. in
cat. aur.

em Joaõ, & Joaõ está ainda por vir em Elias; porque pelo officio de precursôres commum a ambos, de tal forte enchem os tempos, que o Bautista já vindo faz a pessoa de Elias vindouro, & em Elias que ha de vir no fim do mundo se nos restitue o Bautista, que foi Precursor de Christo: *Est enim ille hic, & hic ille.* Os Apostolos, & Santo Antonio todos tiveram por officio ser sal da terra: *Vos estis sal terræ.* E posto que os Apostolos viveassem em hum tempo, que não viveo Santo Antonio, no tempo dos Apostolos cada Apostolo era já hum Santo Antonio, & no tempo de Santo Antonio era ainda Santo Antonio hum Apostolo: *Est enim ille hic, & hic ille, quia præcursores facti sunt utrique.*

Que virtudes, que milagres, que acçoens ledes, que obrassem os Apostolos, que Santo Antonio não obrasse? Que favores fez Christo a Santo Antonio, que se não contem do seu Apostolado? Fez Christo a seus Apostolos de pescadores de pexes pescadores de homens: a Santo Antonio Prêgador de homens, & pexes. Mudou Christo os nomes de Simaõ a Pedro, de Levi a Matheus: mudou ao nosso Santo de Fernando em Antonio. Chamou Christo duas vezes a Pedro, & Andre na melhor opiniaõ, huma, & a primeira para familiares ouvintes seus, a segunda para Discipulos, & companheiros. Duas vocaçoens teve Santo Antonio, a primeira para a Religiaõ de Santo Agostinho, a segunda para a de São Francisco. Mandou Christo os Apostolos a prègar pelo mndo: isso fez Santo Antonio. Communicou Christo aos Apostolos depois de homem feito: a S. Antonio em apparencias de menino. Aos Apostolos deu Christo a beber o seu caliz: a Antonio para levar a sua Cruz. Aos Apostolos delegou o poder de darem o Espirito Santo: Santo Antonio o dava com hum assopro. São Pedro, & São Joaõ disseraõ a hum pobre aleijado no templo, que não tinhaõ ouro, nem prata: Santo Antonio professou a pobreza da Primeira Regra. Finalmente veneramos em Santo Andre a humildade: em São Bartholomeu a paciencia: em Sant-Iago a devoção a N.

Senhora : em S. Felippe o zelo da conversão das almas : em São João a castidade : em São Judas , & S. Simão a caridade : em São Matheus o desprezo do mundo : em São Mathias a perseverança : em São Pedro o amor : em Sam Thomè a penitencia , porque não parecia homem vivo , senão scimbra da vida. Todas estas virtudes fizeraõ hum S. Antonio ; com que venho a concluir , que foi Santo Antonio hum dos Apostolos de Christo , ou que cada hum dos Apostolos de Christo foi hum Santo Antonio , por indiferença de espirito , & por hum assim mesmo de officio : *Est enim hic ille, & ille hic, quia, &c.* Apostolos , & Antonio são sal da terra *Vos estis sal terræ.* E posto que os Apostolos fossem sal da primeira raza , tudo sal da mesma marinha , que se não differença depois de posto na eyra : *Vos estis sal.* Este mesmo *Vos* , que Christo deu no seu tempo a todos os Apostolos , dà a Igreja neste nosso tempo a hum sò Santo Antonio , para mostrar que nam ha differença entre Santo Antonio , & os Apostolos de Christo , como Santo de preferre , & futuro : *Ipse est Elias, qui venturus est.*

Seja a segunda reposta. Compára Christo seus Apostolos a Santo Antonio , quando ainda não havia Santo Antonio no mundo ; porque tudo aquillo , que ha de ser infallivelmente se reputa nas Escrituras como se já fosse presente , & existisse na realidade ; porque para o saber de Deo não ha passado , nem futuro , tudo segundo o ser real lhe presente , & existente em sua eternidade , cujos antes não tem depois , cujos depois sam como agora , cujos agora foraõ sempre : *Apud Deum* , escreve Santo Agostinho *nec præterita transierunt , & futura jam facta sunt.* Nos Psalmos 111. & 145. faz David mençam da volta , que fizeram Aggeo , & Zacharias do cativoiro de Babilonia , o qual cativoiro nam succedeo senam muitos seculos depois que David compos os Psalmos : *Alleluia reversionis Aggei & Zatharie.* Isaías no cap. 44. num. 28. da sua profecia , falla em nome de Deo com ElRey Cyro , chamandolhe seu Pastor , & executor de sua vontade : *Qui dico Cyro : Pasto*

D. Aug.
15. de
Trin. c.
16.

meus es, & omnem voluntatem meam complebis. Sendo que entre Ifaias, & Cyro se contam muitos annos de promeio. E à vista de tam relevantes exemplos, que muito he fazer Christo já mençam de Santo Antonio no seu tempo, & que como a Cyro Pastor, nomee a Santo Antonio sal da terra pella extençam, & subintelligencia das letras, quando nam por expressão das palavras: *Vos estis sal terræ.* E finalmente havia Santo Antonio de fer as delicias de Christo, Sabedoria do Pay neste mundo, & para a Sabedoria Divina ter as suas delicias anticipadas dalhe existencia, quando ainda a não tem, as creaturas.

Ainda não havia sombra, diz a Eterna sabedoria, de quanto o dia luffra, o Sol aclara, o Ceo cobre, a terra cria, o mar sustenta, de quanto nas flores agrada, & nas belezas se admira, & Eu já era Eterna Sabedoria, com que Deos se entretinha ao tempo, que fazia tudo do nada, & todo o meu regalo era estar com os filhos dos homens, que ainda não havia: *Quando reparabat celos aderam: quando appendebat fundamenta terræ: cum eo eram cuncta componens, & delectabar per singulos dies, ludens coram eo omni tempore, & dilitiæ meæ esse cum filijs hominum.* Vede o que dizeis, Sabedoria infinita? Se dizeis que nam havia terra ainda, como formando Deos os homens da terra, que ainda nam havia, podiam já os filhos dos homens fer a vossa delicia? Por isso mesmo, que queria a Sabedoria Divina os homens para sua delicia lhe tinha dado fer ab eterno em sua Eternidade imensa. Quando ainda o Creador nam tinha tomado nas mãos o barro Damasceno, já os homens erão todo seu gosto, & regalo. Santo Antonio foi Santo tanto do agrado de Christo, que vinha do outro mundo ter com elle huma hora de gosto, pondofelhe nas mãos, & sobre o seu Breviario; & sendo Santo de que Christo Sabedoria Divina se agradava tanto, quem duvida, que se deliciaria com elle desde toda a Eternidade, & que lhe viria a graça de Santo Antonio à boca quando comparava seus Apóstolos ao sal da terra: *Vos estis sal terræ, & dilitiæ meæ esse cum filijs hominum.*

Prov. 8.

Tenho

Tenho acabado o Sermão, & não sei se fiz bem em deixar o Sacramento para o cabo? Mas como no dia de hoje só se faz nesta Igreja huma Commemoração do Sacramento, por se converter em obras a festa deste anno: as Commemorações só depois das Laudes se costumão fazer, & assim depois dos louvores de Santo Antonio tem lugar. Mas que posso dizer do Divinissimo Sacramento, que nam condiga com quanto disse de Santo Antonio? Tudo nelle sam presentes, & futuros juntamente: *Hoc est corpus meum, quod pro vobis datur*. Diz Christo nas palavras da Consagraçam por S. Lucas. Este he o meu Corpo, que por vós se dà: *Hoc est Corpus meum, quod pro vobis tradetur*. Diz o mesmo Senhor por referimento do Apostolo. Este he o meu Corpo, que por vós se ha de dar. De forte que de tal maneira se nos deu já no Sacramento, que se nos darà ainda. Deuse logo com palavras de futuro. He Christo já vindo, & he Venturo no Sacramento: *Ecce ego vobiscum sum omnibus diebus, usque ad consummationem seculi*. He promessa, que este Senhor nos tem feito de estar conosco até o fim do mundo. Nam diz, que estarà, senam que está: *Sum*: Equivocando o presente com o futuro; porque he presente, & juntamente futuro no Sacramento: presente para nos dar gosto, futuro para nos causar desejo: presente para nos encher dos bens da sua graça, futuro para nos conferir os da Gloria: *Ad quam, &c.*

LAUS DEO.

